

REUNIÕES GT/UNAIDS

2015/2016

DATA	LOCAL	TEMAS PRINCIPAIS
1º de março de 2015	Departamento Penitenciário Nacional - DEPEN	HIV entre a população prisional (pessoas privadas de liberdade, ou PPL; questão da tuberculose, que é a principal causa de morte das pessoas vivendo com HIV/AIDS, sobretudo entre as PPL)
25 de junho de 2015	Secretaria Nacional da Juventude	Juvenilização da AIDS, necessidade de aliar os direitos LGBT aos direitos relacionados ao HIV/AIDS, pois são populações-chave (sobretudo HSH, pessoas trans e homens gays), questão da violência entre jovens (perpetuada e sofrida por jovens negros), problemas do sistema carcerário brasileiro, necessidade de reinventar a prevenção para atingir populações-chave mais jovens
29 de outubro de 2015	Programa Nacional de Controle da Tuberculose - PNCT	Coinfecção HIV-tuberculose, foco no sistema prisional (Regras Mínimas das Nações Unidas para o Tratamento de Presos)
7 de dezembro de 2015	Secretaria Especial de Direitos Humanos	Direitos humanos e HIV (ênfase na criminalização do HIV, com o PL 198/2015) população LGBT, sobretudo a população trans (várias questões trans foram levantadas, como o preconceito, morte de LGBTs e pessoas trans no Brasil, expectativa de vida muito baixa da população trans, despatologização da transexualidade, classificação no CID), a população LGBT carcerária e no meio militar com relação à soropositividade (Lei 12.984/2014)
5 de abril de 2016	Ministério da Justiça em Brasília	UNGASS sobre Drogas 2016, questão das populações-chave, necessidade de ações conjuntas voltadas para usuários de drogas (inclusive injetáveis) e luta contra o HIV/AIDS, necessidade de construção de uma política de drogas integrada com uma perspectiva de saúde que respeite os direitos humanos
4 de outubro de 2016	Casa das Nações Unidas	Foco nos ODS relacionados ao HIV e ao contextos brasileiro: ODS 3, vida saudável e bem-estar; ODS 4, educação inclusiva e de qualidade; ODS 5, igualdade de gênero e empoderamento de meninas e mulheres; e ODS 16, promoção de sociedades pacíficas e inclusivas. Questão do Departamento de Saúde e Desenvolvimento do UNODC para apoiar o Departamento de ISTs, AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde (desenvolvimento e adaptação de material, treinamento de profissionais de diferentes categorias, avaliação de estudo sobre a expansão de acesso a novas tecnologias de prevenção para as populações-chave, sobretudo usuários de drogas)
28 de novembro de 2016	Palácio do Buriti, sede do Governo do Distrito Federal	Apresentação do Boletim Epidemiológico de HIV/AIDS no DF (números, populações-chave, regiões mais afetadas no Distrito Federal), relatório Global do UNAIDS, prevenção (não-eficaz, pois não houve queda significativa no número de novas infecções desde 2010) versus tratamento (eficaz, porque por exemplo a taxa de mortalidade caiu 45% em comparação com o ano de 2005). Retrospectiva do GT/UNAIDS sob a presidência do UNODC: 1) HIV no sistema prisional, 2) Juventude e HIV, 3) Co-infecção TB-HIV, 4) Direitos Humanos e HIV, 5) UNGASS sobre drogas 2016 e 6) ODS. Futuro do GT/UNAIDS junto ao Fundo de Populações da ONU (UNFPA)